

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Carvalhos

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Escola Sede: Escola ESB3 Carvalhos, Rua do Roseiral, 4415-136 Carvalhos

Telefone: 22 7823077 Fax: 22 7834919

E-mail: direcao@aecarvalhos.pt

Sítio institucional: www.aecarvalhos.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Domingos Manuel Magalhães Oliveira – Diretor

Telemóvel: 937157189

E-mail: direcao@aecarvalhos.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos assume como **missão** promover a qualificação escolar e/ou profissional de uma franja da população (alunos/as), contribuindo para o potencial aumento da taxa de empregabilidade no contexto em que se insere, incluindo os/as formandos/as com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Como garantia da aplicabilidade da missão a que se propõe, o AEC assume: intervir junto da população pertencente aos meios sociais menos favorecidos, promovendo a igualdade de oportunidades e de género, assim como a integração social de todas as pessoas pertencentes à sociedade, inclusive garantindo a integração de pessoas com deficiência e/ou incapacidade na sua vida ativa pessoal e profissional; promover a aprendizagem ao longo da vida a todos/as os /as cidadãos/ãs, oferecendo soluções formativas construídas na exata medida das expectativas, motivações e necessidades evidenciadas pelos/as seus/suas alunos/as ou formandos/as; estabelecer e reforçar parcerias no contexto territorial em que se insere, garantindo o sucesso contínuo e sustentado de todos os parceiros de negócio, através da promoção de um trabalho em rede com outras entidades da região, consoante as necessidades do contexto e tecido formativo e empresarial do mesmo.

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC) tem como **visão** a promoção do aumento da qualificação da população portuguesa, mais concretamente, no norte do país, na região do grande Porto, garantindo a diminuição da exclusão social, contribuindo para a inserção social e organizacional do público-alvo na comunidade envolvente. Para tal, promoverá constantemente soluções inovadoras e com base numa lógica de atuação de trabalho concertado nas organizações e para com as pessoas, ajustadas no tempo e ao momento, em função das necessidades sentidas, com o objetivo de potenciar crescimento sustentado na sociedade.

Sob o lema Educar e Inovar, plasmado no seu Projeto Educativo, o AEC tem como objetivos estratégicos para a Formação Profissional:

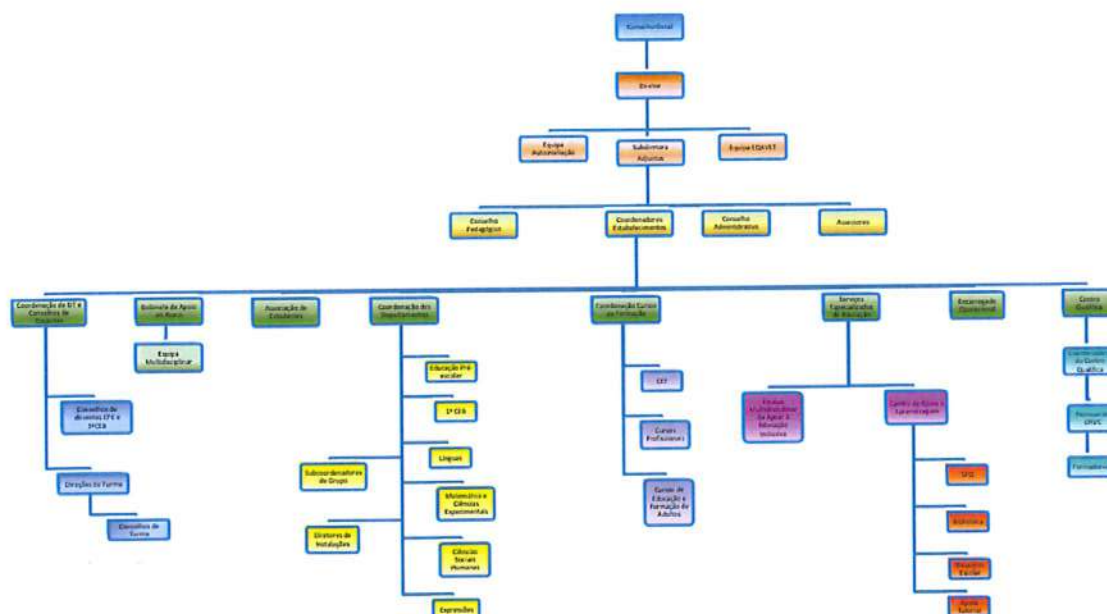
- contribuir para a elevação dos níveis de educação e formação da população jovem e adulta, facilitando o seu acesso a novos planos de educação/formação e melhoria da empregabilidade;
- integrar na vida ativa e profissional, pessoas com deficiência e incapacidade;

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões

- 4



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18 /19		19 /20		20 /21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	70	3	60	2	43
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	66	2 +0,5	52	2 +0,5	49
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	61	3	67	3	65
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância			0,5	9	0,5	8

Nota: no ano letivo 2019/ 2020 iniciamos cursos em agregação, daí a quantificação 0,5.

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☒
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalho

Cofinanciado por:

Galardões



1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Concretamente, com vista ao processo de alinhamento do quadro EQAVET, os objetivos estratégicos são os seguintes:

1. Promover o sucesso escolar;
2. Melhorar a qualidade das aprendizagens dos/as formandos/as que frequentam a EFP;
3. Implementar e desenvolver um sistema de garantia de qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.

Como operacionalizamos?

1. Diminuir a taxa de abandono escolar precoce em 50%, no prazo máximo de 3 anos;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
2. Melhorar a taxa de conclusão no tempo previsto em 3%, no prazo de um ano;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 7, nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
3. Diminuir a taxa de absentismo em 50%, no prazo máximo de 3 anos;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)
4. Aumentar o número de formandos/as que exercem profissões relacionadas com o curso de origem em 1%, no prazo de um ano;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 10, nº 12, nº 13, nº 20, nº 21, nº 22 e nº 46)
5. Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-formandos/as após *terminus* dos cursos profissionais;
(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 10, nº 20 e nº 35)

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



6. Capacitar o pessoal docente e não docente para o exercício das suas funções profissionais;

(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 3, nº 5, nº 6, nº 12, nº 13, nº 15, nº 16, nº 19, nº 21, nº 22, nº 23, nº 32, nº 44, nº 47, nº 52, nº 53 e nº 54)

7. Melhorar o envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos), principalmente os externos: encarregados/as de educação e entidades empregadoras;

8. (Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 17, nº 24, nº 28, nº 29, nº 30, nº 31, nº 33, nº 34, nº 35, nº 38, nº 40, nº 41, nº 42, nº 43, nº 46 e nº 58)

9. Melhor a qualidade da relação com os parceiros institucionais;

(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 24, nº 28, nº 30, nº 34, nº 41, nº 46 e nº 58)

10. Adoptar o modelo de organização e gestão de acordo com os princípios do modelo EQAVET

(Ver **PLANO DE AÇÃO** - Ação nº 1, nº 2, nº 3, nº 4, nº 6, nº 7, nº 10, nº 11, nº 16, nº 19, nº 20, nº 23, nº 24, nº 25, nº 29, nº 30, nº 31, nº 45, nº 47, nº 51, nº 54, nº 55, nº 56, nº 57, nº 58, nº 59, nº 60, nº 61 e nº 62)

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	outubro 2019	julho 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	outubro 2019	julho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	dezembro 2019	dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2020	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	fevereiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	março 2020	março 2020

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões

Revisão do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2020	Julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho 2020	julho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	julho 2020	julho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	julho 2020	julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2020	julho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2020	julho 2020

Observações:

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET, quando equiparado com o Plano de Ação previsto para o ano 2019-2020, sofreu desvios significativos.

Iniciamos em setembro de 2019 e até março de 2020 conseguimos cumprir as atividades a que nos propusemos. No entanto, em março de 2020, fomos confrontados com uma realidade que nos impediu e dificultou a concretização do trabalho previsto, a pandemia COVID-19. Por um lado, de março a agosto de 2020, o trabalho ficou seriamente comprometido, devido à dificuldade em aceder à distância a informações e dados condicionantes que, ao contexto escolar, diziam respeito. O facto de termos sido obrigados a entrar em confinamento uma série de meses fez com que houvesse uma sobrecarga de trabalho acrescida para a comunidade escolar e, ainda, dificuldades de acesso a recursos online e/ou ausência de competências de literacia digital que permitissem aos *stakeholders* (internos, mas particularmente externos), o cumprimento das tarefas previstas. No que diz respeito aos *stakeholders* internos foi um período de adaptação a uma nova realidade de ensino à distância que originou uma maior concentração nas atividades propostas aos/as formandos/as e na articulação mais próxima entre os vários agentes educativos; falamos de dificuldade de “foco” e de excesso de trabalho. Em relação ao envolvimento dos *stakeholders* externos, houve uma dificuldade enorme de articulação, dado que naquele contexto pandémico as prioridades no dia a dia passaram a ser outras que não propriamente as de contacto e de troca de experiências e partilha com a escola. Por outro lado, a recolha de dados dos indicadores 6a e 6b3 não foram recolhidos nas datas acima apontadas, dado o contexto da pandemia COVID-19, que impediu o acesso e disponibilidade para a recolha de elementos, tendo sido feita em novembro e dezembro de 2020. O mesmo acontece com a análise contextualizada dos resultados dos indicadores, pois esta depende das duas

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



anteriores. O Anexo 2 ao Relatório do Operador só foi concluído em dezembro. Todos os outros itens ficaram comprometidos devido ao que foi dito anteriormente e foram concluídos em dezembro de 2020.

Devido ao não cumprimento atempado das atividades previstas no Plano de Ação, a publicação no sítio institucional do Agrupamento de Escolas de Carvalhos dos documentos do processo EQAVET (Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador) ficou comprometida. Não foi feita em novembro de 2020, como previsto, mas será em janeiro de 2021.

Fazendo uma reflexão consciente sobre as lacunas evidenciadas, sabemos que temos que “fazer mais e melhor”. Fator preponderante é, sem dúvida alguma, um envolvimento proativo dos *stakeholders* no processo EQAVET. A nível interno, deveremos investir numa maior participação/colaboração dos/as formandos/as e formadores/as. A nível externo, temos que obrigatoriamente envolver na criação de ideias, iniciativas, participação nos objetivos e decisões da comunidade educativa, os pais/Encarregados/as de Educação e as empresas e entidades parceiras. Mais concretamente, a nível dos indicadores, especificamente o 6(a) será relevante que os dados existentes na plataforma INOVAR estejam atualizados, sobretudo os contactos pessoais dos/as formandos/as; em relação ao 6(b3) o ideal será criar “*focus group*” com as entidades empregadoras, por Curso Profissional, de forma a obter informações fidedignas em relação à adequação da formação à situação laboral e às expectativas das entidades empregadoras. Paralelamente, poderá ser feito, através de um instrumento criado para o efeito, um *follow-up*, através de contacto telefónico às entidades empregadoras, no sentido de aferir o grau de satisfação face à formação profissional dos/as diplomados/as.

Não menos relevante será a atualização do dossiê técnico-pedagógico, com a criação, revisão e atualização de documentos alusivos aos cursos profissionais, à luz da política do quadro EQAVET. Simultaneamente, deveremos ainda fazer a revisão dos documentos estruturantes do AEC, tais como, Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, procurando atualizá-los segundo os princípios orientadores do quadro EQAVET.

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

Designação do documento	Ligações eletrónicas
Regulamento Interno	www.aecarvalhos.pt (menu – Documentos)
Regulamento das Formações Qualificantes - Cursos Profissionais	
Projeto Educativo	
Plano Anual de Atividades	
Relatório de Avaliação Externa (2014/2015)	
Relatório da Equipa de Autoavaliação	
Relatório da Coordenação dos Cursos Profissionais	
Relatório de Avaliação do E@D_AECarvalhos_2020	
Relatório de Avaliação Externa 2014-2015 - IGEC	
Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação	
Documento Base EQAVET	www.aecarvalhos.pt (menu - EQAVET)
Plano de Ação EQAVET	
Relatório do Operador EQAVET	
Outros documentos	

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Este processo iniciou-se com uma reunião para a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET aos *stakeholders* internos. Foram definidos processos de trabalho, metodologias de trabalho, o sistema de autoavaliação que iria ser implementado, o controlo documental que serviria de base a um diagnóstico.

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP.

No contexto organizacional em que nos inserimos, de forma a garantir o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tivemos em conta linhas de orientação fulcrais:

- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET- quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

A equipa interna EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios de qualidade e os respetivos descritores indicativos, definiram o Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial, informal, que se procurou estar alinhado com os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET, assim como um conjunto de indicadores e metas ajustados à realidade. Contamos com auscultação de alguns *stakeholders* externos para análise de temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, o envolvimento das parcerias, os formatos de participação, tentando perceber quais eram os pontos fracos, os pontos fortes e as necessidades de melhoria entre a nossa instituição e os *stakeholders* externos.

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Simultaneamente realizamos várias ações para capacitar os diferentes *stakeholders* internos, sobre o processo EQAVET, o tipo de procedimentos a ter em conta, para uma melhoria das práticas a implementar no sentido de uma melhoria contínua alinhada com o referencial EQAVET.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Tivemos em linha de conta quatro indicadores base do Quadro EQAVET (4a; 5a; 6a;6b3) que permitissem aferir a conclusão dos cursos; colocação após conclusão dos cursos; informação sobre diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso e o grau de satisfação de entidade empregadora com os/as diplomados/as. Não obstante outros indicadores que possam vir a ser tidos em conta no futuro, suportamo-nos destes, apontados em cima, para definir a nossa primeira estratégia de trabalho e para influenciar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A revisão e monitorização do Plano de Ação, assim como várias reuniões da equipa EQAVET para definir processos e atividades de controlo dos indicadores e a preparação de estratégias futuras para melhoria das aprendizagens foram determinantes para a nossa própria autoavaliação.

Era nosso objetivo auscultar os parceiros de uma forma mais próxima, em diferentes fases do ano, com vista ao realinhamento das ações com os objetivos, contudo vimos a nossa ação interrompida devido ao contexto de pandemia COVID-19.

- **Permitir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Esta primeira abordagem no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre as possibilidades de repensar as necessidades da sociedade, das empresas, e dos

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões

formandos/as (futuros profissionais) e uma adequação permanente a um mundo em constante mudança.

- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu.

A melhoria de todo o processo ensino/aprendizagem, que implica a obtenção do selo EQAVET, é o objetivo do AEC. Será, assim, uma maneira de aumentar a credibilização do sistema; aumentar a sua atratividade junto dos jovens e dos/as Encarregados/as de Educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta da Educação e Formação Profissional (EFP) por parte dos empregadores e aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

2.1 Fase de Planeamento

Numa primeira fase, e após a candidatura ao Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), no âmbito do programa de financiamento “Programa Operacional de Capital Humano” (POCH), o Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC) iniciou a sua intervenção.

Foi feita uma primeira reunião em setembro de 2019 com todos os *stakeholders* internos (formadores/as, administrativos/as e técnica superior - psicóloga) que iriam constituir a equipa EQAVET para definição das tarefas iniciais, de acordo com o alinhamento com o quadro EQAVET. Nessa reunião foram explicados os objetivos e os princípios EQAVET que deveriam nortear a atuação de todos os *stakeholders* internos e externos do AEC. Foi constituída uma equipa de trabalho sendo definidas as suas responsabilidades e funções.

O trabalho iniciou-se pela elaboração do Documento Base e do Plano de Ação. Para a elaboração do Documento Base foram consultados vários documentos estruturantes, o Projeto Educativo do AEC (PEA) e o Plano Anual de Atividades (PAA), onde estão plasmados os princípios orientadores da nossa intervenção na comunidade em que o

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões

agrupamento se insere. Foi, assim, caracterizada a natureza da instituição e o seu contexto, foi definida a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores, que estão de acordo com o alinhamento com o quadro EQAVET.

Para a definição dos objetivos e metas, constantes no Documento Base, foi tido em conta o consenso gerado durante as reuniões com a equipa EQAVET e os *stakeholders* externos. O princípio de envolver todos os *stakeholders* disponíveis e com responsabilidade na execução e concretização das atividades propostas, foi foco principal nesta fase, de modo a responsabilizar e motivar para a mudança do paradigma escolar pretendido, ou seja, potenciar os *stakeholders* externos a criar atividades, participando direta e ativamente, no sucesso dos resultados escolares.

Nesta fase, ainda de planeamento, foi definida a formação interna de pessoal docente, de acordo com uma avaliação de necessidades.

Elaborou-se um *draft* de um Plano de Ação que foi sendo revisto à medida que ia sendo feito o levantamento dos dados do triénio 2015-2018, analisando os resultados dos indicadores, conclusão dos cursos; colocação dos/as diplomados/as e ocupação dos/as diplomados/as.

Iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização das atividades previstas nesse Plano de Ação, tendo sido revisto e melhorado o Documento Base inicial, com vista à harmonização dos dois documentos.

Tivemos em conta, na elaboração/revisão do Documento Base a importância do envolvimento dos *stakeholders* externos (Empresas/Organizações, Parceiros e Encarregados de Educação) na promoção da melhoria contínua na formação profissional.

2.2 Fase de Implementação

Decorrida a fase de planeamento, deu-se início à implementação de várias atividades que constam do Plano de Ação, a saber:

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões





- Recolha de dados pela Equipa EQAVET dos indicadores 4a e 5a;
- Realização da Ação de Formação Comportamental;
- Realização da Ação de Formação Comportamental para os/as formandos/as do 2.º e 3.º ano dos diferentes cursos profissionais e formadores/as;
- Recolha de dados dos indicadores 6a;
- Realização da Ação de formação sobre o Processo EQAVET para os/as diretores/as de turma do ensino secundário;
- Dinamização dos Dias Abertos aos/às Encarregados/as de Educação e aos *stakeholders* externos na “Semana AEC Estamos Lig@dos”;
- Reunião de apresentação do EQAVET aos *stakeholders* externos relevantes e Encarregados/as de Educação;
- Realização de reunião para análise dos dados obtidos;
- Monitorização do aproveitamento em três momentos do ano letivo e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Divulgação e discussão de resultados nas estruturas pedagógicas;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da frequência de apoio para recuperações de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Envio aos docentes das equipas pedagógicas, via e-mail, informações diversas que norteiam as práticas e procedimentos a adotar.

Mais especificamente, foram envolvidos os *stakeholders* internos em reuniões, com os/as Coordenadores/as de Departamento e os/as Diretores/as de Curso, de forma a tomarem consciência de todo o processo EQAVET e da sua importância na melhoria na gestão da formação profissional. Foram também tidos em conta todos/as os/as formandos/as e formadores/as dos cursos profissionais numa Formação Comportamental que visava trabalhar a questão das competências comportamentais

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalho

Cofinanciado por:



Galardões



para a excelência do trabalho e, ainda, a formação de competências na procura ativa de trabalho e em intra-empendedorismo. Para além disso, e de uma forma mais específica, foi feita uma ação de formação para dar a conhecer o processo EQAVET aos/as Diretores/as de Turma do ensino secundário. Periodicamente, foram feitas várias reuniões com os/as Diretores/as de Turma e de Curso dos Cursos Profissionais, com o objetivo de os envolver ativamente no processo EQAVET.

Paralelamente, tendo em vista a apresentação da escola e dos seus cursos profissionais aos/às Encarregados/as de Educação, em geral e do 9º ano em particular, e outros *stakeholders* externos, foi realizada uma semana dedicada à divulgação da oferta formativa, com a presença de ex-alunos/as de cursos profissionais, através de meios digitais, <https://www.youtube.com/watch?v=nFnfCtM9Gas&t=44s>, "Semana AEC estamos Lig@dos." Para além desta iniciativa, foi também dinamizada uma reunião de apresentação do projeto EQAVET aos/as Encarregados/as de Educação e aos representantes das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Com base numa reflexão partilhada entre vários intervenientes foi efetuada a criação/adaptação/revisão de instrumentos e procedimentos, com vista à melhoria da eficácia e eficiência na recolha e análise de dados, para a melhoria da formação profissional.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase é efetuado o acompanhamento de objetivos e metas através da monitorização e avaliação dos indicadores estabelecidos.

A avaliação de resultados e de processos é da maior importância para a obtenção de melhorias contínuas. O AEC foi surpreendido, em pleno processo, pela pandemia da COVID-19, o que dificultou a realização efetiva de várias fases programadas. Neste contexto, várias atividades foram adiadas, outras não foram realizadas, outras foram substituídas, não permitindo uma visão consolidada dos resultados obtidos.

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



No que ao Plano de Ação diz respeito, a atividade número 17 não foi ainda concretizada, uma vez que será necessário ativar funcionalidades específicas no programa INOVAR e até à data atual, não foi uma prioridade. A atividade número 24, inicialmente programada como Dias Abertos não foi realizada; mas sim substituída pela Semana AEC “Estamos Lig@dos”. Foi a forma possível de substituir a Mostra Formativa, em que os/as formandos/as dos Cursos Profissionais demonstraram as suas competências adquiridas na formação para *stakeholders* internos e externos. A atividade número 25 não se realizou. As atividades 29 e 30 não se realizaram no *timing* previsto, uma vez que não foi possível, à data prevista, reunir todas as condições para a apresentação dos dados. Foram feitas a *posterior* a 3 e 7 de dezembro de 2020. Relativamente às atividades 25 e 46, não foi possível, ainda, partilhar os resultados e experiências com os *stakeholders* externos. Relativamente às atividades números 31 e 51 ainda não foi possível cumprir uma periodicidade trimestral para a comunicação dos indicadores do alinhamento com o quadro EQAVET juntos dos/as Encarregados/as de Educação. A atividade número 33 não foi feita como habitualmente, as ações de formação para Encarregados/as de Educação para os/as alunos/as de 9º ano, devido ao contexto de confinamento. A atividade número 35, Seminário sobre o presente e Futuro da EFP ainda não foi realizado. As atividades números 36 e 37, apesar da aplicação de mecanismos de autoavaliação, carece de tratamento dos mesmos. Na mesma linha de atuação, as atividades números 43 e 44 também necessitam de atenção da nossa parte. No que à atividade número 46 diz respeito, não conseguimos ainda implementá-la, devido ao contexto pandémico.

No que aos indicadores diz respeito, o indicador 5a não consegue explanar de forma clara a situação dos/as nossos/as diplomados/as, uma vez que os contactos existentes dizem respeito aos/as Encarregados/as de Educação, que, muitas vezes, nem sabem bem onde os filhos trabalham. O indicador 6b3, referente à satisfação das entidades empregadoras não foi preenchido.

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões





Por fim, a atualização do dossiê técnico-pedagógico dos cursos profissionais e a revisão dos documentos estruturantes do AEC à luz da política do quadro EQAVET ainda não objeto de atenção da nossa parte. Conscientes de que temos que proceder à sua revisão e atualização, será uma tarefa essencial com vista ao real alinhamento com uma política de qualidade assente no quadro EQAVET.

Ao avaliarmos, monitorizarmos, tudo o que foi feito até agora, damos conta até que ponto é fundamental este processo para a melhoria contínua da qualidade da formação profissional.

2.4 Fase de Revisão

Dado que a revisão decorre da avaliação, por um lado o próprio Relatório do Operador constitui-se como um instrumento de monitorização e melhoria; por outro, a revisão do Plano de Ação e o Plano de Melhoria a ser implementado assumem-se como instrumentos essenciais face a modificações futuras.

Todos os documentos elaborados e resultados obtidos podem ser consultados na página institucional da escola (www.aecarvalhos.pt).

Em relação aos indicadores propomo-nos aumentar as taxas de conclusão dos cursos, de colocação, e aumentar o número de diplomados/as a exercer função profissional na área de formação. Assim como criar alguns instrumentos e implementar algumas metodologias de trabalho por áreas de formação com vista a obter dados mais concretos ao nível da percentagem de satisfação dos empregadores face à formação dos nossos diplomados.

Relativamente a ações propriamente ditas propomo-nos a atingir a melhoria de competências dos docentes – reforço de formação internas e externas relacionadas com o Ensino Profissional; realizar 2 sessões, 2º e 3º período, com as turmas do 1º e 2º ano, para trabalhar competências socio afetivas no sentido de valorizar a escola e motivação para o sucesso; reforçar o acompanhamento preventivo aos alunos

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



reincidentes em comportamentos desajustados incentivando a assunção de responsabilidade e ao mesmo tempo praticando reforços positivos; intensificar a comunicação dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação sobre assiduidade, avaliação e comportamentos dos seus educandos e articulação de estratégias/respostas; realizar, pelo menos uma vez por ano, uma formação para Encarregados/as de Educação no sentido de informar e motivar para todo o processo educativo dos alunos; promover mais ações/encontros com os *stakeholders* externos; intensificar o número de visitas dos alunos às várias instituições de ensino superior; realizar workshop com *stakeholders* externos; intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras; intensificar os convites a empresas/entidades para participarem/visitarem a Mostra Formativa da Escola Secundária e intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e dos seus objetivos.

Depois da avaliação e da recolha de resultados e *feedback* dos envolvidos, foi possível elaborar um conjunto de ações e estratégias de melhoria, presentes no Anexo 1.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria (Anexo I), tem como objetivo o fortalecimento, ajustamento e /ou alteração de procedimentos, como resposta à fase de revisão.

Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo objetivamente, a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

As evidências do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões

V. Conclusão

Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao estipular a obrigatoriedade da criação de documentos ajustados ao seu referencial (Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador) obrigou-nos inevitavelmente não só à reflexão sobre o que é feito, como sobre aquilo que podemos e devemos ainda fazer. Esta reflexão partilhada com os *stakeholders* internos e externos conduz-nos à adoção de novas práticas, novos procedimentos e metodologias de trabalho levando-nos à criação de um sistema de garantia da qualidade (EQAVET) na educação e formação profissional.

Falamos concretamente de:

- Adoção de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET);
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP;
- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- Monitorização sistemática de procedimentos e resultados;
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação;
- Maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no ciclo PDCA;
- Partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados;
- Auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP;
- Sistematização das boas práticas em vigor na entidade.

Assim com as mudanças resultantes do alinhamento com o quadro EQAVET poderemos almejar a qualidade, o rigor, a excelência ao nível da oferta da educação e formação profissional ao nível nacional e europeu.

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



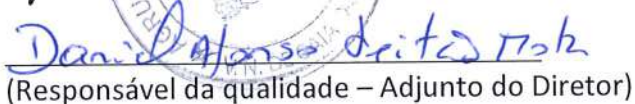
Este era já um dos desejos do Agrupamento de Escolas de Carvalhos, ter os cursos profissionais ao mesmo nível de qualquer outra oferta educativa/formativa, podendo ser concretizado agora, com a obtenção do selo de qualidade EQAVET.

Por último, e como conclusão desta primeira fase de alinhamento com o quadro EQAVET, a grande perceção geral dos *stakeholders* internos, consolidou-se numa quase uniforme certeza, de que esta entidade escolar, tem ao longo dos anos, concebido atividades e ideias, alinhados com os princípios de qualidade. Este processo de alinhamento permitiu não só esse entendimento dessas boas práticas, mas também e deveras a mais importante, construir a certeza que, com este processo de sistematização de planeamento, implementação, revisão e melhoria, se deveria construir uma base científica para entender, monitorizar, avaliar e melhorar a EFP, e assim caminhar na procura contínua da qualidade e da excelência na Educação e Formação Profissional.

Os Relatores



(Diretor)



(Responsável da qualidade – Adjunto do Diretor)

Carvalhos 25 de fevereiro de 2021
(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

RO/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O diagnóstico dos cursos profissionais elaborou-se observando os dados dos cursos que decorreram entre 2015 e 2018, nomeadamente: Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo.

Cursos	Ingressos	Conclusão no tempo previsto		Conclusão após o tempo previsto		Ingressos - Desistências		Taxa de conclusão (menos desistências)	
		t	t	t	t	a	t	%	%
Técnico Auxiliar de Saúde	30	17	1	3	27			62,96	
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	29	13	0	5	24			54,17	
Técnico de Turismo	30	23	0	3	27			85,19	
Totais	89	53	1	11	78			67,95	

Tabela 1 - Taxa de conclusão em cada curso profissional

Em relação ao indicador 4a Taxa de Conclusão no ano letivo 2015/ 2016 ingressaram na AEC 89 formandos/as que se distribuíram de forma equitativa pelos três cursos profissionais já acima referidos.

Se fizermos um exercício de reflexão sobre o número de ingressos/ número de desistências e calcularmos a taxa de conclusão dentro do prazo previsto, isto é, até dezembro de 2018, conforme podemos observar na Tabela 1 constatamos que a taxa de conclusão assume aproximadamente os 68%. No entanto, o número de desistências deve ser alvo da nossa preocupação, assim como o aumento da taxa de conclusão dentro do tempo previsto.

Neste sentido propomo-nos intervir diretamente neste indicador através de várias ações de melhoria:

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



5

Diminuir a taxa de abandono escolar precoce em 50%, no prazo máximo de 3 anos;

(Ver PLANO DE AÇÃO - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)

- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Divulgação e discussão de resultados nas estruturas pedagógicas;
- Monitorização da frequência de apoio para recuperações de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Controlo documental (monitorização, faltas e abandono) a partir do programa INOVAR;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.

Melhorar a taxa de conclusão no tempo previsto em 3%, no prazo de um ano;

(Ver PLANO DE AÇÃO – Ação nº 7, nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)

- Recolha de dados indicador 4a – conclusão dos cursos;
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Divulgação e discussão de resultados nas estruturas pedagógicas;
- Monitorização da frequência de apoio para recuperações de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Controlo documental (monitorização, faltas e abandono) a partir do programa INOVAR;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaia



5

Diminuir a taxa de absentismo em 50%, no prazo máximo de 3 anos;

(Ver PLANO DE AÇÃO - Ação nº 8, nº 9, nº 11, nº 14, nº 18, nº 26, nº 27, nº 32, nº 48 e nº 50)

- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Divulgação e discussão de resultados nas estruturas pedagógicas;
- Monitorização da frequência de apoio para recuperações de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Controlo documental (monitorização, faltas e abandono) a partir do programa INOVAR;
- Divulgação e discussão de resultados nas estruturas pedagógicas.

Cursos	Diplomados			Total de Empregados (tempo ou contrato)			
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	5	14	19	3	60,00	11	78,57
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	3	13	6	60,00	1	33,33
Técnico de Turismo	11	12	23	7	63,64	5	41,67
Totais	26	29	55	16	61,54	17	58,62
							33
							60,00

Tabela 2 – Taxa de empregados/as (tempo ou contrato)

Cursos	Diplomados empregados por conta de outrém			Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/ AEF concluído			
	m	f	t	m	taxa%	f	taxa%
Técnico Auxiliar de Saúde	3	11	14	2	66,67	9	81,82
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	1	7	4	66,67	1	100,00
Técnico de Turismo	7	5	12	2	28,57	2	40,00
Totais	16	17	33	8	50,00	12	70,59
							20
							60,61

Tabela 3 – Diplomados/as que exercem profissões relacionadas com o curso concluído

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaillardões



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



ANQEP
Associação Nacional de Escolas
Profissionais, I.P.
Associação Nacional de Escolas
Profissionais, I.P.



Em relação ao indicador 5a que incide sobre os/as diplomados/as de EFP no mercado de trabalho, o número de formandos/as empregados/as a tempo completo e a tempo parcial, assim como o tipo de contratos dos mesmos com as entidades empregadoras (contrato sem termo ou contrato a termo), basicamente empregados por conta de outrem.

Em relação ao indicador 6a que incide sobre os/as diplomados/as de EFP a exercer profissões relacionadas com o curso, chegamos à conclusão que: no curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde dos que trabalham (14 no total), 11 deles estão em áreas relacionadas com o curso; no curso profissional de Técnico de Turismo dos que trabalham (12 no total), 4 deles trabalham em áreas relacionadas com o curso; e no curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos dos que trabalham (7 no total), 5 deles trabalham em áreas relacionadas com o curso.

Dos/as 33 diplomados/as nos três cursos acima descritos apenas 20, aproximadamente 60%, trabalham na área para a qual se formaram.

Analisando os dados sobre a área de trabalho dos/as nossos/as diplomados/as do ciclo 2015-2018 conclui-se que há uma percentagem muito baixa de ex-formandos/as que efetivamente desenvolvem atividades na área do curso, o que pressupõe que talvez seja necessária uma intervenção da AEC neste sentido. A estratégia passaria por haver uma maior proximidade com as entidades de estágios (eventuais locais de trabalho), com o tecido empresarial/ institucional que nos rodeia, assim como uma maior interligação entre a AEC e as organizações externas, no sentido de promover laços fortes, dando a conhecer a nossa oferta formativa e promovendo visitas aos espaços, de forma a que também os nossos/as formandos/as tenham uma melhor perceção da realidade laboral.

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Gaia

4

Aumentar o número de formandos/as que exercem profissões relacionadas com o curso de origem em 1%, no prazo de um ano;
(Ver PLANO DE AÇÃO - Ação nº 10, nº 12, nº 13, nº 20, nº 21, nº 22 e nº 46)

- Recolha de dados indicador 5a – colocação dos/as diplomados/as;
- Formação comportamental 1 – 2º ano – Formação de competências comportamentais para a excelência do trabalho;
- Formação comportamental 1 – 3º ano – formação de competências na procura ativa de trabalho e em intra-empendedorismo;
- Recolha de dados indicadores 6a - ocupação dos/as diplomados/as;
- Workshop com os empregadores/parceiros FCT (realização de inquéritos e focus group por áreas de formação)

Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-formandos/as após *terminus* dos cursos profissionais;
(Ver PLANO DE AÇÃO - Ação nº 10, nº 20 e nº 35)

- Recolha de dados indicador 5a – colocação dos/as diplomados/as;
- Recolha de dados indicadores 6a - ocupação dos/as diplomados/as;
- Seminário: Presente e futuro da Educação e Formação Profissional (EFP).

Não obstante o indicador 6b3 ainda não ter sido alvo de análise da nossa parte, identificamo-lo como área prioritária de melhoria, assim propomo-nos a fazer o contacto com as entidades empregadoras sobre a forma de *focus group* (entrevista com futura análise de conteúdo) e a aplicação de um pequeno inquérito de acordo com cada área de formação, mais especificamente, saúde, turismo e informática.

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Gaia

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador nº 4 – Taxa de conclusão dos Cursos EFP	Aumentar a taxa de conclusão	No ciclo de formação 2015/2018, a taxa de conclusão ronda os 59%. A meta a alcançar seria de 62%.
AM2	Indicador nº 5 – Taxa de colocação após conclusão dos Cursos EFP	Aumentar a taxa de colocação	No ciclo de formação 2015/2018, a taxa de colocação ronda os 69%. A meta a alcançar seria 70%.
AM3	Indicador nº 6a – Percentagem de alunos que completam um Curso EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso realizado	Aumentar a percentagem	No ciclo de formação 2015/2018, a taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso ronda os 69%. A meta a alcançar é de 70%.
AM4	Indicador nº 6 b – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso EFP	Obter dados	Criação de um inquérito e realização de <i>focus group</i> por áreas de formação.

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Gaillardões



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	AM1	Melhoria de competências dos docentes – Reforço de formação internas e externas relacionadas com o Ensino Profissional	março 2021	julho 2021
	AM2	Realizar 2 sessões, 2º e 3º período, com as turmas do 1º e 2º ano, para trabalhar competências socio afetivas no sentido de valorizar a escola e motivação para o sucesso	fevereiro 2021	junho 2021
	AM3	Reforçar o acompanhamento preventivo aos alunos reincidentes em comportamentos desajustados incentivando a assunção de responsabilidade e ao mesmo tempo praticando reforços positivos.	Ao longo do ano letivo.	
	AM4	Intensificação da comunicação dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação sobre assiduidade, avaliação e comportamentos dos seus educandos e articulação de estratégias/respostas.	Ao longo do ano letivo.	
	AM5	Realização de pelo menos uma vez por ano de uma formação para Encarregados de Educação no sentido de informar e motivar para todo o processo educativo dos alunos.	julho 2021	
AM2	AM6	Promover mais ações/encontros com os stakeholders externos.	Ao longo do ano letivo.	
	AM7	Intensificar o número de visitas dos alunos às várias instituições de ensino superior.	março a junho 2021	
	AM8	Workshop com stakeholders externos.	julho 2021	

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaia



AM3	AM9	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras.	Ao longo do ano letivo.
	AM10	Intensificar os convites a empresas/entidades para participarem/visitarem a Mostra Formativa da Escola Secundária.	abril 2021
AM4	AM11	Intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e dos seus objetivos. Criação de um inquérito e realização de <i>focus group</i> por áreas de formação.	Ao longo do ano letivo.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

AM1	Aplicação de inquéritos de satisfação.	
AM2	Aplicação de inquéritos de satisfação.	
AM3	Aplicação de inquéritos de satisfação aos docentes dos alunos em causa.	
AM4	Registos de reuniões e encontros de Dts com Encarregados de Educação.	
AM5	Relatório e registo de presenças.	
AM6	Registos de reuniões e encontros. Aplicação de inquéritos de satisfação e/ou necessidades.	
AM7	Relatórios.	
AM8	Relatórios.	
AM9	Registos de reuniões e encontros.	
AM10	Convites e inquéritos de satisfação.	
AM11	Registos dos contactos.	

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaia



5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A equipa prevê, para divulgação do plano de melhoria, fazer sessões de divulgação para os *stakeholders* internos e externos. Para os internos, nas reuniões de Conselho de Turma, de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral (entre outros). Para os externos, nas reuniões com os/as Encarregados/as de Educação (reuniões de entrega das avaliações), podendo ocorrer outras sessões criadas para o efeito com os restantes *stakeholders* externos.

Todos os *stakeholders* poderão, ainda, aceder ao Plano de Melhoria, bem como todos os documentos relativos a este processo de garantia da qualidade no sítio institucional do Agrupamento, disponível em www.aecarvalhos.pt.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



João Paulo Oliveira
(Diretor)

Daniel Afonso de Jesus

(Responsável da qualidade – Adjunto do Diretor)

Carvalhos, 25 de dezembro de 2021
(Localidade e data)

ROA1/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Gaia

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento	
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente
	Práticas de gestão da EFP
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta
	C1. Planeamento
	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Co-financiado por:

Galardões



Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação			Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade			
	Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.			
	Descritores Indicativos			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação		
		- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas		
		- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores		
		- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I2	Práticas de gestão da EFP		
		Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.		
		Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de		
C2. Implementação				

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



desenvolvimento de competências dos profissionais.		
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Crítério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaillardões



EFP			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos		
	- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		C4. Revisão
	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Galardões



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
Anexo 1	Termo de Aceitação da candidatura do POCH	Diretor do Agrupamento	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3 C1P1 a C1P4; C5P2
Anexo 2	Despacho da nomeação da equipa EQAVET	Diretor do Agrupamento	Afixação no placard da escola	C1P1, C1P2, C1P4; C5A2
Anexo 3	Convocatória de reunião da equipa EQAVET	Diretor do Agrupamento	Afixação no placard da escola	C1P1 a C1P4
Anexo 4	Ata de reunião de equipa do Quadro EQAVET	Técnica superior/Diretor do Agrupamento	Não aplicável	C1P1 a C1P4
Anexo 5	Certificados de formação no âmbito do EQAVET	Centro de Formação/Entidade onde se realiza a formação	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2 I3
Anexo 6	Documento Base	Equipa EQAVET (EE)	Sítio institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 ...
Anexo 7	Plano de Ação	EE	Sítio institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3); C6T1...
Anexo 8	Relatório do Operador	EE	Sítio institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 ...
Anexo 9	Projeto Educativo	Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico Equipa de elaboração do Projeto Educativo	Sítio institucional Ata de reunião de Conselho Geral Ata de reunião de Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T1...
Anexo 10	Regulamento Interno Regulamento Interno das Formações Qualificantes	Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico Equipa de elaboração do Regulamento Interno	Sítio institucional Ata de reunião de Conselho Geral Ata de reunião de Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T1...

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Gaillardões



Anexo 11	Plano Anual de Atividades 2019-2020	Equipa PAA Stakeholders internos	Sítio institucional Ata de reunião de Conselho Pedagógico Ata de reunião de Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C6T1...
Anexo 12	Relatório do Plano Anual de Atividades 2019-2020	Coordenadora do PAA	Sítio institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C5T1 a C5T2; C6T1...
Anexo 13	Registo dos indicadores por ciclo de formação	EE	Sítio institucional Ata de reunião de Conselho Geral Ata de reunião de Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A2
Anexo 14	Protocolos de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Diretores/as de Curso (DC) Formadores/as e Orientadores/as da FCT Coordenadora dos Cursos Profissionais	Dossiê de Estágios	C1P1 a C1P4; C2I1
Anexo 15	Autoavaliação de Formadores/as	Formadores/as; DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A4
Anexo 16	Autoavaliação dos/as Formandos/as a FCT	Formandos/as DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 e C3A4
Anexo 17	Avaliação dos/as Formadores/as pelos/as Formandos/as	Formandos/as DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 e C3A4
Anexo 18	Avaliação dos/as Diretores/as de Turma pelos/as Encarregados/as de Educação	Encarregados/as de Educação DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 e C3A4
Anexo 19	Avaliação pela Entidade de Acolhimento à Formação	Entidades de Acolhimento DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1; C1P2; C2I1; C3A1; C3A4; C5T1
Anexo 20	Avaliação Intermédia da	Entidades de Acolhimento	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1; C1P2; C2I1; C3A1; C3A4; C5T1

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões



	Formação em Contexto de Trabalho	DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	
Anexo 21	Avaliação Final da Formação em Contexto de Trabalho	Entidades de Acolhimento DC EE	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1; C1P2; C2I1; C3A1; C3A4; C5T1
Anexo 22	Tratamento de dados dos Anexos 15 a 21	DC Coordenadora dos Cursos Profissionais	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C3A1 a C3A4;
Anexo 23	Relatórios referentes ao tratamento de dados do Anexo 15 a 21	DC Coordenadora dos Cursos Profissionais	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 a C3A4
Anexo 24	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T2
Anexo 25	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1; C6T1 a C6T2
Anexo 26	Atas dos Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1
Anexo 27	Atas de Reuniões com Encarregados/as de Educação	Diretores/as de Turma	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1
Anexo 28	Atas de Reuniões de Departamento	Coordenadores/as de Departamento	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1; C6T1 a C6T2
Anexo 29	Atas de Reuniões de Grupos	Coordenador/a de Grupo	Dossiê Pedagógico Portefólio EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1; C6T1 a C6T2
Anexo 30	Relatório da Formação Comportamental (Empresa SKA Consulting)	Empresa SKA Consulting	Portefólio EQAVET	C2I1 a C2I3 e C3A1
Anexo 31	Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	Dossiê Pedagógico Sítio Institucional	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3
Anexo 32	Relatório da Equipa de Autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	Dossiê Pedagógico	C3A2 e C3A4; C5T1
Anexo 33	Relatório da Coordenação dos Cursos Profissionais	Coordenadora dos Cursos Profissionais	Dossiê Pedagógico	C3A2 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:

Galardões





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARVALHOS
ESCOLA SOLIDÁRIA



Anexo 34	Relatório de avaliação do E@D_AECarvalhos_2020	Equipa de Autoavaliação	Dossiê Pedagógico	C3A2 e C3A4; C5T1
Anexo 35	Relatório de Avaliação Externa 2014-2015 - IGEC	Equipa da IGEC	Dossiê Pedagógico Sítio Institucional	C3A2 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1

Observações

Os Relatores



David Anjo de Jesus
(Diretor)

David Anjo de Jesus

(Responsável da qualidade – Adjunto do Diretor)

Carvalhos, 25 de fevereiro de 2021
(Localidade e data)

ROA2/Agrupamento de Escolas de Carvalhos

Cofinanciado por:



Gaia